





## Infância e Juventude na Europa



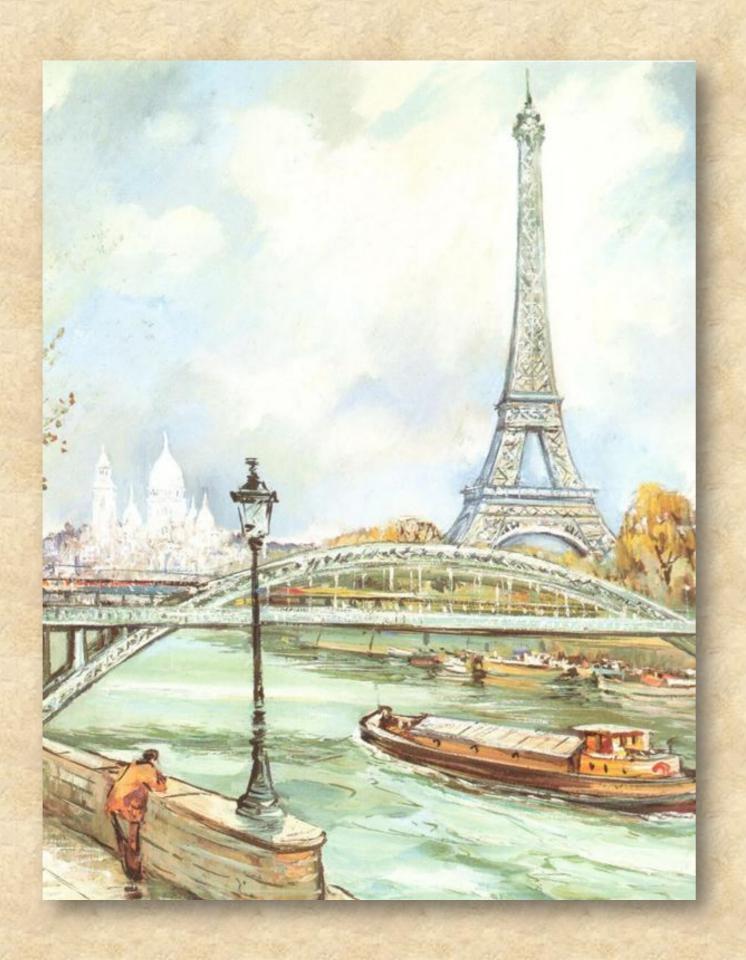
Em 1901, a família muda-se para São Petersburgo, sede do Império Russo e com intensa vida cultural. A mãe ocupouse da formação de Helena Antipoff e de sua irmã, Zina, com a ajuda de governantas francesas e alemãs. Assim, aprendeu vários idiomas e a tocar piano. Tinha interesse pela literatura e pelas ciências, o que despertou o desejo de estudar medicina. Interessava-se também pelos costumes e pelas questões sociais das classes populares. Entre 1906 e 1908, cursa a Escola Normal.



Place of the Imperial Council, West Side, St. Petersburg, Russia. – Monochrom image of St Isaac's Square and the Saint Petersburg skyline, 1890s.

Em 1909, a tensão social crescente na Rússia direciona Helena Antipoff para a Europa Ocidental. Ela migra para Paris com a mãe e as irmãs. Em Paris, Helena presta os exames de final do segundo grau (o baccalauréat em ciências) e matricula-se na Universidade de Paris (a famosa Sorbonne) com vistas a formar-se em Medicina. No entanto, as aulas de estudiosos como Henri Bergson e Pierre Janet despertam nela um grande interesse pela psicologia.

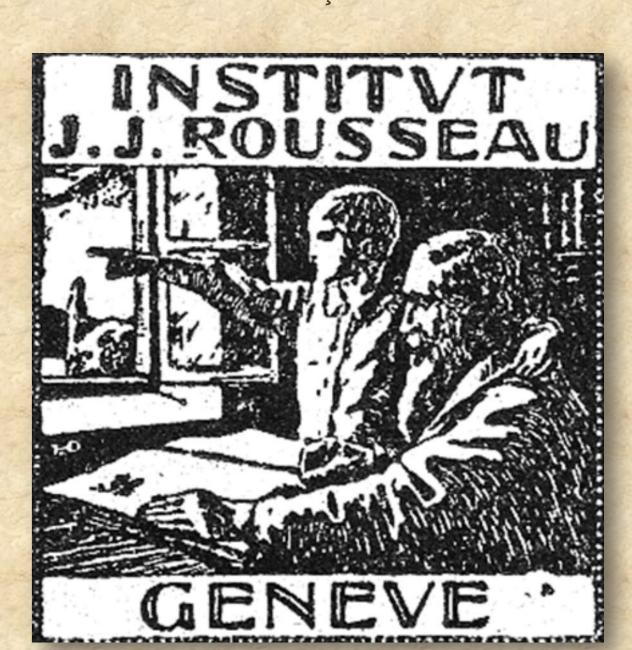
Decide então fazer um estágio no Laboratório de Psicologia dirigido pelo psicólogo Alfred Binet e pelo médico psiquiatra Théodore Simon na rue Grange-aux-Belles, onde aprende a trabalhar com as novas técnicas de avaliação psicológica e medida da inteligência em crianças em idade escolar que estavam então sendo inventadas.





Le laboratoire de la Grange aux Belles, Binet à droite sur la photo. D'après Lees (1907). In: JACOB, S. « Adapter l'école, adapter l'élève », Recherches & éducations [En ligne], 5 | octobre 2011, mis en ligne le 14 octobre 2011, consulté le 24 juillet 2014. URL: http://rechercheseducations.revues.org/822

Em 1912, Helena Antipoff segue para Genebra, na Suíça. Ela foi convidada pelo famoso psicólogo Édouard Claparède a integrar a primeira turma do Instituto de Ciências da Educação que ele acabava de constituir ao lado de Pierre Bovet. No Instituto Jean-Jacques Rousseau, Helena Antipoff consolidou sua formação acadêmica, mas também sua formação humanista.



Emblema do Instituto Jean Jacques Rousseau: DISCAT PUERO MAGISTER, significa "Que a criança seja instruída pelo

professor.

**— 13 —** ÉLÈVES DE L'INSTITUT PENDANT L'ANNÉE 1912-1913 Miles 'Antipoff, Hélène, 'Behrend, Käthe, Grodno (Russie). Berlin (Allemagne). Britchanié (Russie). Berstein, Mathilde Boladian, Achkène Smyrne (Asie Mineure). M. \* Brugmans, H. J. F. W., Dr phil., Groningue (Pays-Bas). Mme 'Ciecierska, Joséphine, MM. Clerc, Gaston, Depos, Demosthène, dir. d'Ecole, Athènes (Grèce). Dilenian, Carékin, instituteur, Trébizonde (Asie Mineure). Miles \* Dobrea, Marie, institutrice, Braïla (Roumanie). \* Eugster, Marguerite, Appenzell (Suisse). Fouilloux, Augusta, institutrice, Genève. Gautier, Marie, M. Gunning, J. W. L., Groningue (Pays-Bas). Mme § Hübsch, Alina, Kief (Russie). Miles Jeremiadès, Andromaque, Smyrne (Asie Mineure). Jeremiadès, Hélène, institutrice, Smyrne (Asie Mineure). Varsovie (Russie). Kossmann, Fanny, Jaffa (Palestine). ' Liberson, Myrriam, Minas Geraes (Brésil). M. § Lins, Francisco, Miles \* de Madre, Gabrielle, dir. du Home Nieuport (Belgique). Krementchoug (Russie). Meerovitch, Perla, Bucarest (Roumanie). M. Onu, Jean, instituteur, Miles & Potter, Mary-Rose, M. A., prof., Evanston III. (Etats-Unis). Radulescu, Elise, institutrice, Mme Sadoveanu, Isabelle, professeur, Bucarest (Roumanie). Lisbonne (Portugal). M. \* Santos, Jacob, Dr med., Mue \* Schaumburg, Ottilie, dir. du Home Nieuport (Belgique). Minsk (Russie). Mile Simhovicz, Rose, Mme Souravitch, Feiga, M. Vila, Pablo, fond. de l'Horaciana, Barcelone (Espagne). Mue \* Wilgot, Gabrielle, dir. du Home Les élèves marqués d'un § n'ont été régulièrement inscrits qu'au semestre d'hiver, ceux marqués d'un \* qu'au semestre d'été.

Em 1913 foi estabelecida a Maison de Petits, escola experimental vinculada ao Instituto Jean-Jacques Rousseau. Helena Antipoff foi uma das primeiras professoras da Escola.



Helena Antipoff com as crianças na Maison des Petits, Genebra, C. 1912.

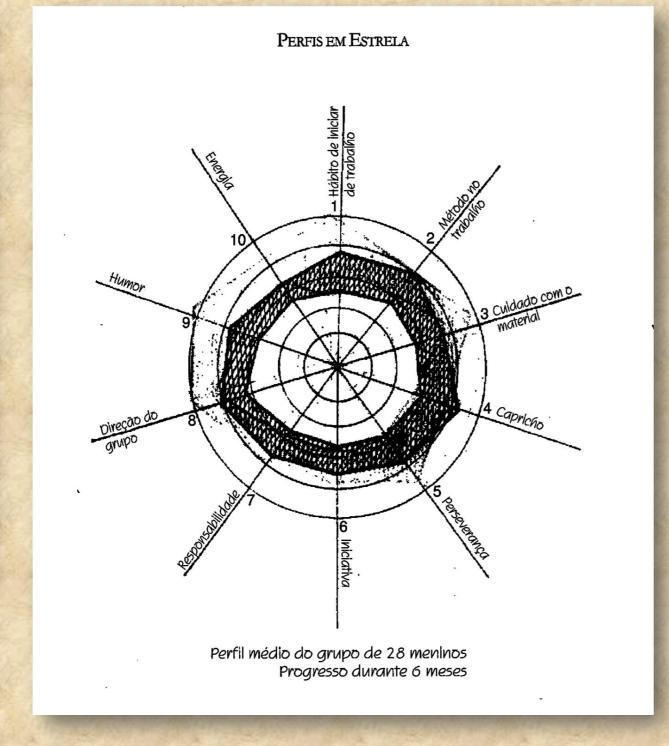
Em 1917, Helena Antipoff segue para a Rússia, onde permanece até 1924. O motivo de sua ida para o país natal foi a preocupação com o pai, ferido na Revolução Comunista. O estabelecimento do novo regime a obriga a permanecer no país devastado pela guerra civil. Devido à sua formação, consegue trabalho numa espécie de abrigo para as crianças abandonadas.



Atualmente este é o Grand Hotel Europe, prédio luxuoso situado em São Petersburgo. A revolução confiscou o prédio e o transformou num Abrigo para crianças. Foi nesse ambiente refinado devido à arquitetura e objetos de arte, mas tumultuado pela presença de crianças das mais diversas origens, que Helena Antipoff dedicou-se com afinco ao estudo e tratamento dos problemas de comportamento.



Em 1919, nasce na Rússia Daniel Antipoff, filho único de Helena Antipoff.



A estadia na Rússia influenciou fortemente as concepções educativas de Helena Antipoff. E uma das influências mais marcantes foi a do psicólogo russo Alexandre Lazurski. Sua teoria buscava compreender as crianças através do estabelecimento de um perfil caracteriológico, alternativa aos testes psicométricos considerados limitados por Helena Antipoff.

Em 1924, Helena Antipoff retorna a Genebra e assume as funções de assistente de Claparède no Laboratório de Psicologia e de professora no Instituto Jean-Jacques Rousseau (Helena Antipoff é a segunda da esquerda para a direita, sentada entre Pierre Bovet e Édouard Claparède).



Psychologie expérimentale : psychométrie. Laboratoire de (M. Claparède ; Mme Antipoff).— Vendredi de 9 à 12 h. Psychologie de l'enfant. (Mme H. Antipoff). — Mardi de 8 h. 30 à 11 h. Enquêtes psychologiques dans les écoles. (M. Laboratoire Meili ; Mme Antipoff). — Mardi de 14 à 16 h. Dépouillement d'enquêtes. (M. Meili). Bibliographie pédagogique. (M. Rossello). — 1 h. par semaine, mercredi à 8 h.

Travaux bibliographiques sous la direction de M. J. L. Claparède, mercredi de 9 à 12 h. **Travaux bibliographiques.** (M. Claparède). — Mercredi à 8 h. (Elèves de 2me année). Organisation scolaire et didactique. (M. Dottrens, directeur d'écoles). Mercredi à 11 h. Orientation professionnelle, (M. Walther; M. Meili).

— Samedi de 9 à 11 h.

Laboratoire de Psychologie Analyse des professions et métiers. (M. Walther).

— Lundi de 14 à 16 h. Etude de tests technopsychologiques. (M. Walther).

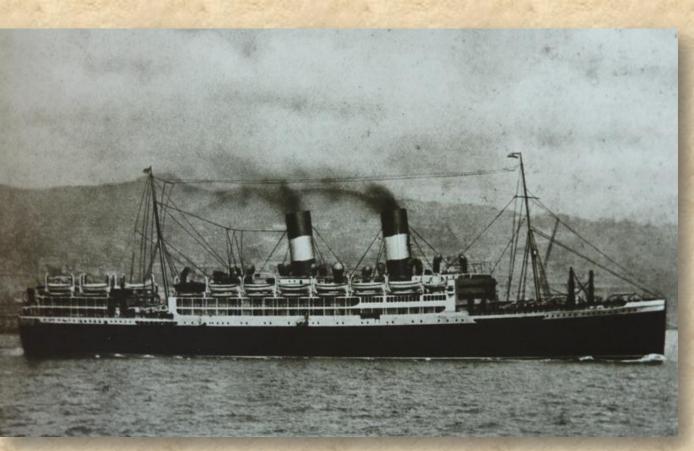
Laboratoire de Psychologie
Psychologie Consultations d'Orientation professionnelle. (M. Laboratoire de Prochaborie Léon Walther). — Samedi 15 à 17 h. Education des petits. (Mlles Audemars et Lafendel). Maison des Petits Cours pour les stagiaires. Lundi, à 17 h. Education des anormaux. (Mlle Descoendres). Consultation médico-pédagogique. (Mme Dr Methée). — Jeudi, à 14 h. (réservé aux élètes réguliers de 2 et année).

Consultation médico-pédagogique (R\*). - Jeudi de 14 à Ecole du Mail Enquêtes dans les écoles. — Mardi de 9 à 11 h. Répétitoire de psychologie (0). - Samedi à 11 h. Mmc Antipoff; M. Meili; M. Lambercier. Recherches psychologiques. - Mardi de 14 à 16 h. M. Walther (suppléant : M. Meili). Orientation professionnelle. Etude des tests et de la bibliographie. — Lundi de 14 à 16 h. Interprétation des examens ; types psychologiques et classification des métiers. — Samedi de 9 à 11 h. Discussion des cas. — Mercredi à 15 h. Etude du caractère. - Mardi à 8 h. Dessin. Composition ornementale. - Jeudi de 20 à 22 h. Maison des Petits Education physique. - Vendredi à 18 h. M. Passello ; M. Burkardt ; M. Sichler. Ecole du Mail L'activité manuelle au service de l'enseignement. — Jeudi de 8 à 10 h.

Institut
Jaques-Baleroze
Terrassière, 11

Rythmique. (Inscription spéciale). — Jeudi à 18 h.

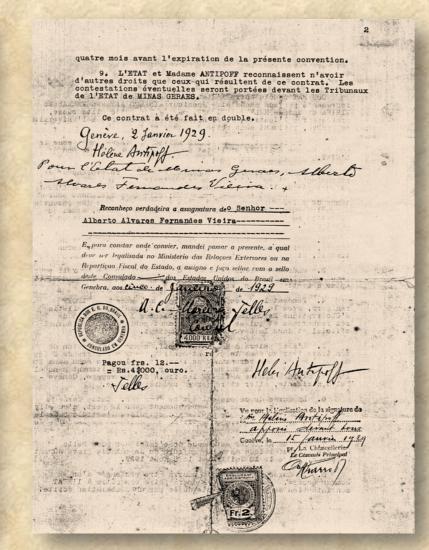
Em 1929, Helena Antipoff é convidada pelo governo do Estado de Minas Gerais para lecionar na Escola de Aperfeiçoamento de Professores de Belo Horizonte. Permanece no Brasil pelo resto da vida. E assim, recebe de Carlos Drummond de Andrade, o título de "Mineira Universal".



# 3 Formação de Educadores através da Pesquisa

4. Pendant la durée de son engagement, Madame ANTIPOFF gera, avec le concours du personnel nécessaire, un Eulletin servations Psychologiques qui contiendra les résultats de recherches et qui sera périodiquement publié dans le Journal ceiel et dans la Revue de l'Enseignement. 7. Madame ANTIPOFF est tenue de s'embarquer pour Bello Horizonte, sauf raison de force majeure ou de maladie grave dûment attestée, entre le 15 Juillet et le 5 Août 1929. 8. La durée de ce contrat pourra être prolongée d'un commun accord. Madame ANTIPOFF devra faire connaître à l'ETAT son intention de prolonger cette durée par une déclaration écrite

Horizonte.



No contrato assinado em 05 de janeiro de 1929, Helena Antipoff é contratada para a função de professora de Psicologia Experimental e de Psicologia da Criança, além de submeter as educacional. crianças aos testes psicológicos e ensinar a técnica para as alunas da Escola de Aperfeiçoamento de Professores de Belo

Conhecer os interesses

da criança, a direção de

sua motivação seria

uma exigência da

pedagogia ativa



Aperfeiçoamento de Professores, Helena Antipoff dedica-se ao ensino. Ao mesmo tempo, assume a chefia do Laboratório de Psicologia da instituição, realizando pesquisas importantes na área



debeets de cues anta de Capitalopia letermitatel.

Inc. house & "



Imagens do Laboratório de Psicologia da Escola de Aperfeiçoamento, C.1929.

Askeete de mua aula de injehologia Exterimental. Gr. Sheef B. Horiz



No Laboratório, as alunas-professoras aprendiam a psicologia através de estudos práticos. O primeiro ano era dedicado aos estudos teóricos e aos métodos de pesquisa. No segundo ano, realizava-se a prática da pesquisa no laboratório, através de experimentos de demonstração de processos psicológicos básicos e pesquisas nas escolas da cidade, através de observação nas salas de aula e aplicação de testes de medida de processos e funções psicológicas.

SECRETARIA DO INTERIOR DE MINAS GERAES INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO BOLETIM N. 6 IDEAES E INTERESSES DAS CREANÇAS DE BELLO HORIZONTE ALGUMAS SUGGESTÕES PEDAGOGICAS HÉLÈNE ANTIPOFF COM A COLLABORAÇÃO DAS PROFESSORAS-ALUMNAS DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO MINAS GERAES - BRASIL

A primeira pesquisa realizada por Helena Antipoff e suas colaboradoras foi publicada no Boletim da Secretaria da Educação e Saúde Pública de Minas Gerais. Tratava-se de um inquérito realizado com escolares acerca dos principais interesses da criança mineira, publicado em 1930.

A partir dessa primeira pesquisa, muitas outras sucederam-se. A criança foi o

principal objeto desses estudos: seus interesses, sua educação, seu

comportamento.

LES INTÉRÊTS ET LES IDÉALS DES ENFANTS BRÉSILIENS Par HÉLÈNE ANTIPOFF Professeur à l'Ecole de Perfectionnement pour Institutrices de Bello-Horizonte (Brésil). La détermination des intérêts et des idéals peut être rangée dans le groupe des investigations psychologiques dites psychotropiques. Nous empruntons ce dernier terme à notre maître Ed. Claparède, mais en élargissant le sens qu'il lui a donné. Dans le chapitre sur « La physionomie mentale » de son livre Comment diagnostiquer les aptitudes chez les écoliers, Claparède consacre un paragraphe à l'orientation générale de l'esprit ou la psychotropie. Celle-ci serait une attitude particulière que l'individu peut adopter à l'égard du monde extérieur. « La psychotropie dépendrait d'une inclination de l'intérêt, en tant que ce phénomène exprime et règle les relations du sujet et de l'objet. » Cette définition intellectuelle de l'esprit, donc un cas spécial de psychotropie, et que leur détermination peut être décisive pour la compréhension de l'individu. Mais les intérêts ne restent cependant qu'un symptôme particulier, qu'une attitude formelle de l'esprit, auquel, avec Claparède, nous préférons le nom de nootropie. L'étude des intérêts rentrerait comme investigation spéciale dans l'étude plus générale de l'orientation de la personnalité, de la psychotropie. Chercher à déterminer les besoins, les goûts, les intérêts, les aspirations, les idéals des individus ou de toute une collectivité, c'est chercher à saisir les manifestations concrètes des tendances psychiques intimes et en accord avec le moi. Cette investigation, se faisant généralement au moyen d'enquêtes sur les occupations, les jeux, les lectures préférées, sur les professions auquelles aspirent les individus, sur leurs idéals, sur l'emploi fictif d'une somme d'argent qui serait mise à leur disposition, etc., révèle la psychotropie positive. ARCH. DE PSYCHOL. T. XXI

Extrait des Archives de Psychologie, Tome XXII, Nº 86, Févr. 1930.

Os resultados da pesquisa sobre Ideais e Interesses foi também publicada na revista suíça Archives de Psychologie, em 1930.

> Como já previsto no Regulamento do Ensino Primário de 1927, Helena Antipoff trabalha na homogeneização das classes escolares em Minas Gerais. Consequentemente, são criadas as classes especiais para as crianças com deficiências. O trabalho nas classes especiais foi concebido com critérios definidos. Professoras capacitadas, número máximo de alunos, uma pedagogia diferenciada baseada em exercícios planejados para tal finalidade, além da importância da música e da educação física. No entanto, muitos dos pressupostos básicos do trabalho não foram seguidos pelas escolas públicas.

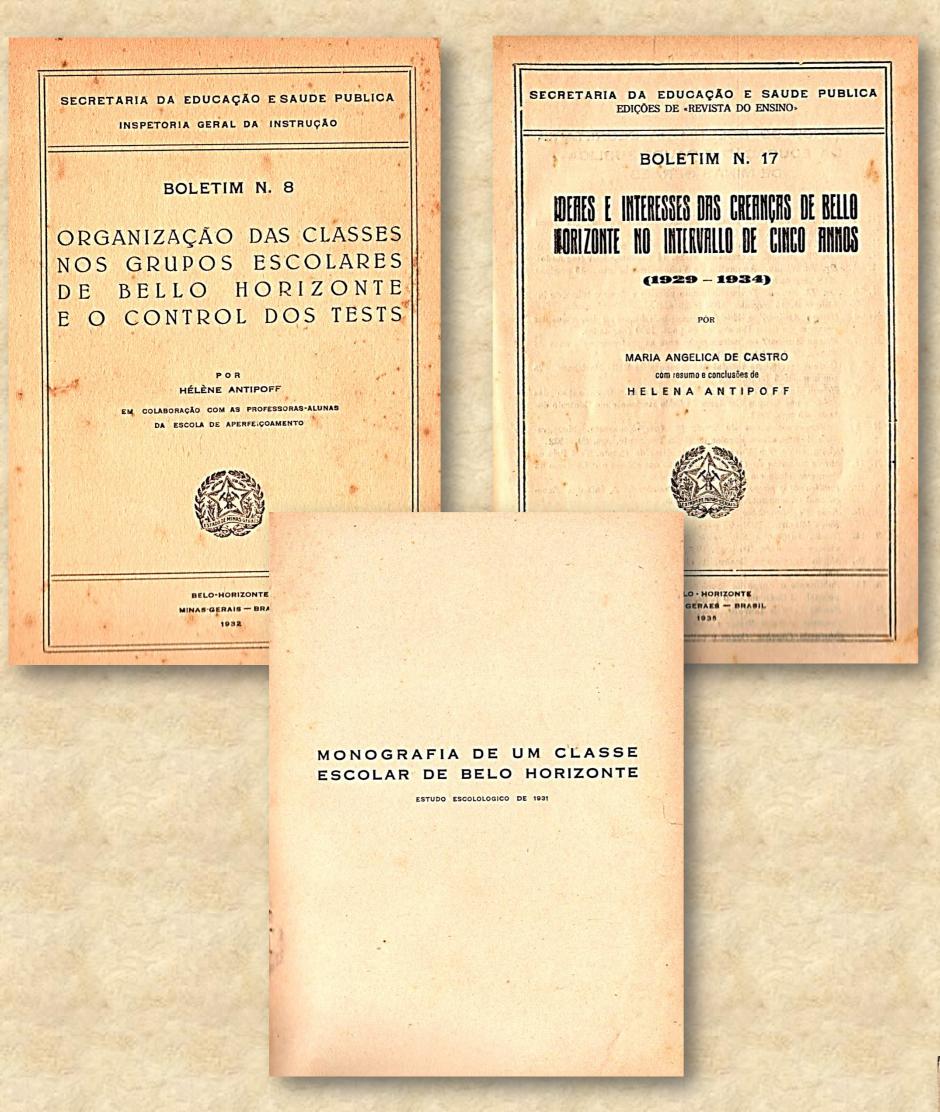
Parte XI

Das escolas especiaes para de-beis organicos e para retar-dados pedagogicos

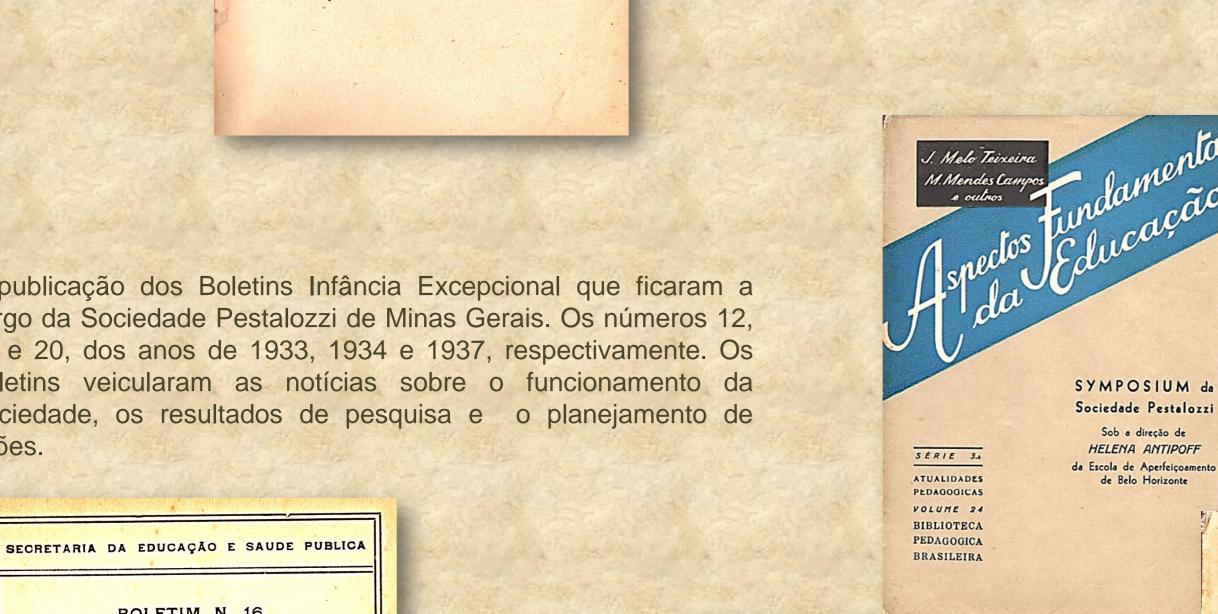
CAPITULO I

Das classes especiaes para debeis organicos

Art. 366. O governo creará classes especiaes para debeis organicos nas cidades onde a frequencia escolar justifique essa medida.



A publicação dos Boletins Infância Excepcional que ficaram a cargo da Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais. Os números 12, 16 e 20, dos anos de 1933, 1934 e 1937, respectivamente. Os Boletins veicularam as notícias sobre o funcionamento da Sociedade, os resultados de pesquisa e o planejamento de ações.

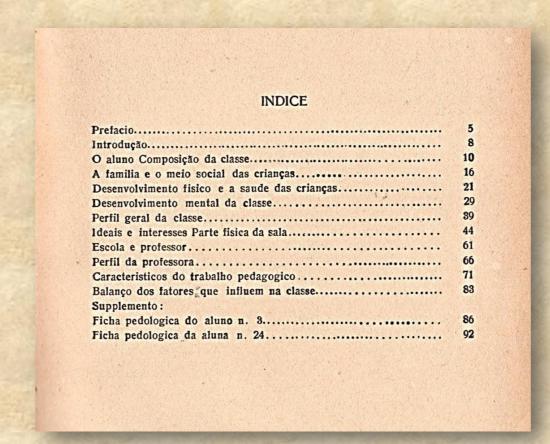


Parte da frisa da sala de 1.º amas

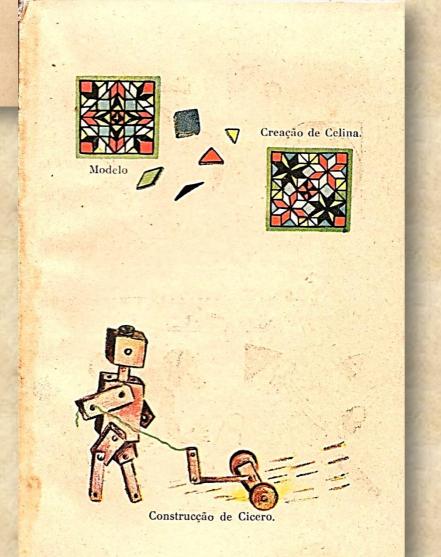
BOLETIM N. 16 Infancia excepcional (SUB-NORMAES E DESAMPARADOS) PUBLICAÇÃO DEZEMBRO - 1934 FASCICULO II

MINAS - GERAES - BRASIL

Propõe o termo "Escolologia" para englobar as pesquisas sobre a escola e tudo o que se relacionava com esta: sua administração, prédio, higiene escolar, material, organização de classes, métodos didáticos. Preocupava-se com o caráter científico que faltava à pedagogia. Em 1931, as alunas da Escola de Aperfeiçoamento realizaram a pesquisa escolológica em 32 classes em Belo Horizonte.



O livro Aspectos Fundamentais da Educação, reuniu artigos escritos pelos participantes de um Simpósio organizado pela Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais.



Em 1932, une-se a um grupo de religiosos, profissionais liberais, professoras e cria a Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais. Ali, teria mais liberdade para desenvolver as pesquisas de seu interesse e dedicar-se ao estudo sobre as crianças. A Sociedade publicou diversas obras, contribuindo para difusão do conhecimento científico.



Primeira obra publicada pela Sociedade Pestalozzi, A Educação das Crianças Retardadas, foi escrita por Alice Descoeudres e traduzida em sete línguas.

produção teórica de

Helena Antipoff estendeu-

se por toda a sua vida.

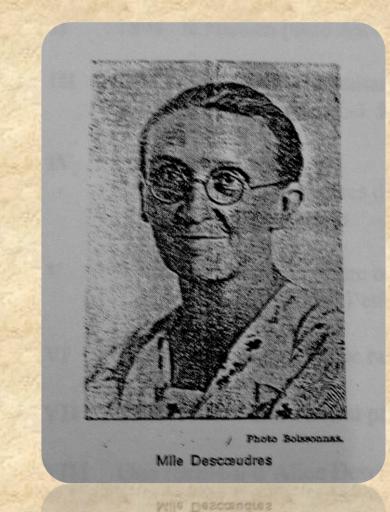
Além dos diversos artigos,

criou e publicou a Ficha de

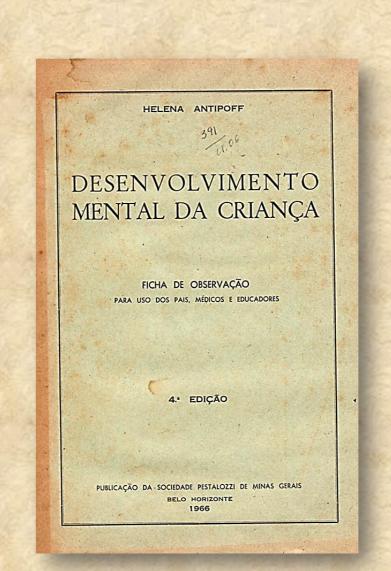
Desenvolvimento Mental

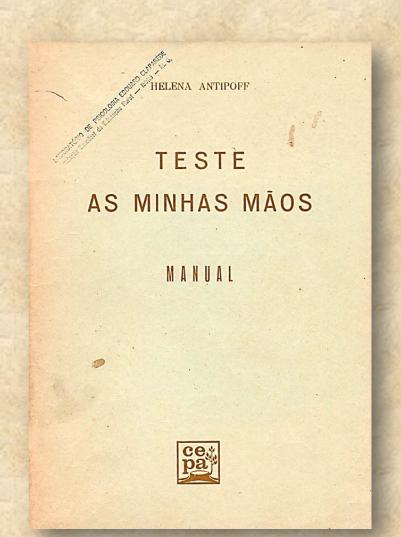
da Criança e o Teste

Minhas Mãos.



O prefácio, escrito por Antipoff, descreve a educadora suíça como uma mulher dedicada à causa das crianças das classes especiais. Seus estudos sobre a linguagem infantil são relembrados por Antipoff como esclarecedores da forma como a criança se apropria da linguagem. E ainda, seus estudos sobre a percepção, a noção de número, a psicomotricidade e sobre as crianças da fase pré-escolar, trouxeram contribuições ao campo da psicopedagogia.



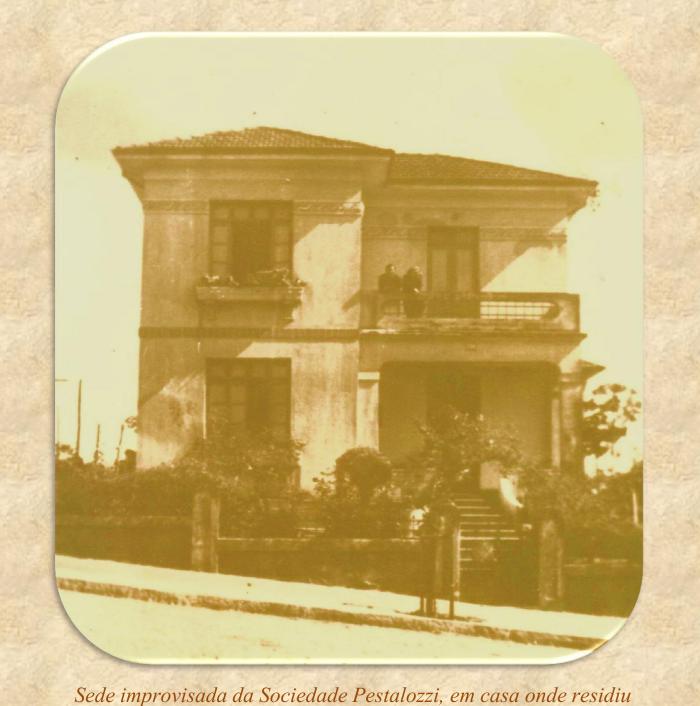


Seus artigos foram reunidos pelo Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA), na Coletânea das Obras Escritas de Helena Antipoff.

## Movimento Pestalozziano de Educação Especial

### Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais

Helena Antipoff tornou-se a grande impulsionadora do movimento pestalozziano brasileiro. Ao atrair a opinião pública para o problema do excepcional, e ao sensibilizar os pais para a realidade dos infradotados, chamou a atenção dos poderes públicos para os primeiros compromissos com essa parcela da sociedade. Em 1932, conseguiu o envolvimento de um grupo de professores, médicos e outros profissionais para criar a Sociedade Pestalozzi em Belo Horizonte e o Instituto Pestalozzi, criado em 1935. Estas instituições se tornaram um centro psicopedagógico capaz de promover a formação de educadores com serviços médico-pedagógicos e sociais:



Helena Antipoff, Barro Preto - Belo Horizonte/MG.

Ao lado da assistência médica e orientação educacional, Helena Antipoff viu a necessidade da orientação vocacional. Foram criadas as oficinas: carpintaria, sapataria e encadernação, que visavam o aprendizado para a vida, conforme as aptidões dos alunos, ampliadas, mais tarde, incluindo tipografia e trabalhos



## Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro

Helena Antipoff, surpreendida com a situação dos pequenos jornaleiros iniciou uma campanha que culminou, em 1934, na fundação da "Casa do Pequeno Jornaleiro", onde as crianças podiam ter afinal comida decente, lugar para dormir, escola e oficinas.





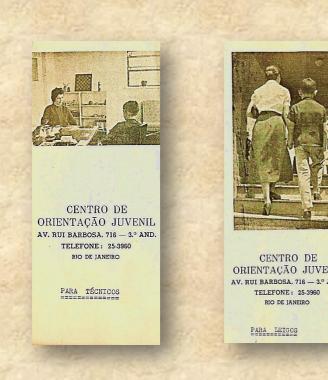


Helena Antipoff admirava o escotismo e, estimulada pela paixão do filho Daniel pelo movimento, procurou estudar a filosofia preconizada pelo fundador Lord Robert Baden Powell. Na década de 1930, Antipoff escreve artigo sobre o tema, acreditava na filosofia e nos pressupostos educativos apregoados pelo movimento como uma possível solução para os problemas relacionados à juventude. O código escoteiro é que orientaria a conduta dos meninos da Casa do Pequeno Jornaleiro.

"[...] A nossa casa é uma sementinha que a senhora lançou na terra, quando teve a idéia de organizar uma associação que protegesse ao pequeno trabalhador, fosse êle um capinador de rua, trocador de ônibus ou outra coisa qualquer. Esta sementinha germinou e se transformou nessa árvore, que dá frutos tão benéficos, a "Casa do Pequeno Jornaleiro". Antes os jornaleiros dormiam ao relento, assolados pelo frio impiedoso ou pela chuva inclemente. [...]" (Composição de Jaime Coutinho, 4ª série primária).

## Sociedade Pestalozzi do Brasil e criação da APAE

Em 1944, foi convidada por Gustavo Lessa para trabalhar no Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, onde lança os fundamentos e cria o Centro de Orientação Juvenil - COJ, liga do Departamento Nacional da criança destinada ao atendimento clínico e orientação psicológica de jovens com problemas psicológicos e psicossociais.

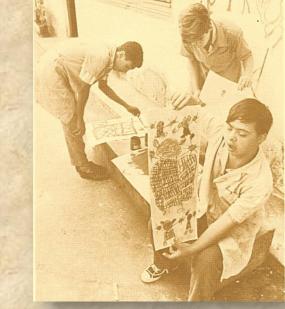


colaboradores, cria a Sociedade Pestalozzi do Brasil -SPB, no RJ. Além dos atendimentos para as crianças, jovens e familiares, a SPB ofereceu cursos, palestras e conferências em sua sede ou por rádio-difusão para educadores de vários Estados brasileiros e também para estrangeiros.



Brasil, Rua Gustavo Sampaio, Leme, RJ.

Belbis, 14 aux



A Sociedade Pestalozzi do Brasil promovia atividades artísticas que estimulavam a criatividade dos excepcionais.

A convivência com um grupo de pessoas

interessadas em articular a integração arte,

psicologia e educação no RJ incentivou a

educadora a participar, em 1948, da

Fundação da Escolinha de Arte do Brasil,

juntamente com Augusto Rodrigues e outros

colaboradores interessados em difundir a livre

expressão infantil. Esse movimento se

expandiu pelo Brasil e outros países como a

Argentina. Rodrigues viria a ser o grande

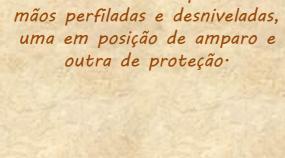
parceiro de Helena Antipoff para promover o

DO BRASIL Av. Marechal Câmara, 314 - 4.º andar Rio de Janeiro Mós, das Escolinhas de Arte do Brasil, com alegria desejamos participar do côro que levanta suas vozes para dizer do quanto nós, brasileiros, devemos à educadora Helena Antipoff que se integrou em nosso país e vem dando tudo quanto de me lhor há dentro de si para que sejamos melhores, por meio da Educação. E falamos tanto pelos benefícios que recebemos diretamente, através do estímulo constante e dos conhecimen tos da Mestra, como também na qualidade de cidadãos que re conhecem o quanto a comunidade brasileira deve à essa inexcedivel educadora. Sabemos que ela se esconderá como as vio letas, quando essas vozes do côro se alterarem. Não sabe mos porém, como reprimir o canto de louvor a ela e aos dias que se tornaram mais belos pela sua presença em nossas vidas. Augusto Rodrigues Pintura de um aluno da Escolinha de Arte do Brasil.

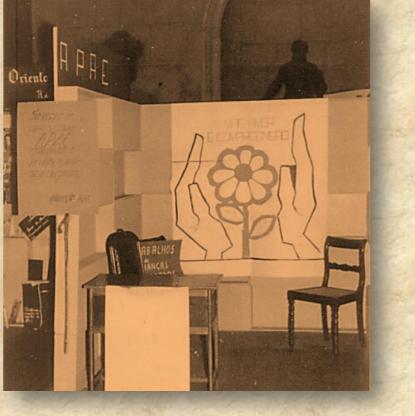
**ESCOLINHA** DE ARTE

enviado por Augusto Rodrigues à Helena Antipoff em homenagem aos seus 70 anos de nascimento.

movimento de arte e educação nas instituições pestalozzianas. Símbolo da APAE -Uma flor ladeada por duas



IV Congresso Nacional da Federação das APAES, Brasília 1969. Símbolo da APAE.



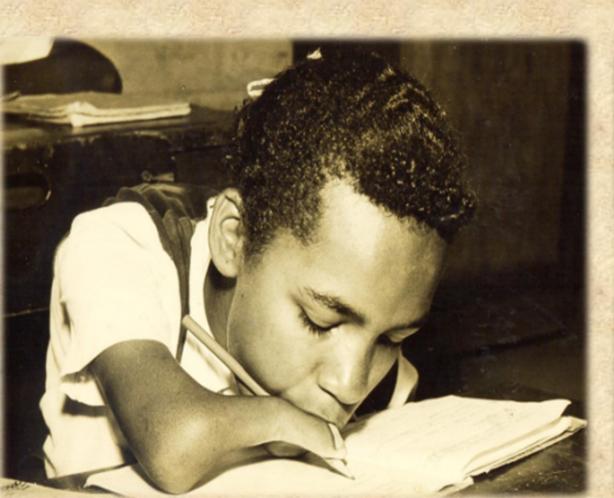
Os primeiros anos de funcionamento do Instituto Pestalozzi, foram dedicados:

Ao consultório Médico Pedagógico;

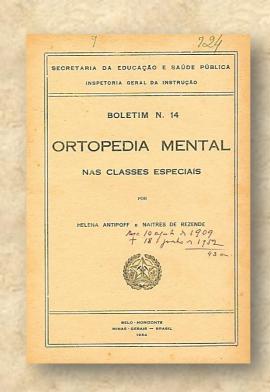
À reunião de estudos com as professoras e auxiliares; Às pequenas pesquisas de ordem clínica, psicológica e pedagógica;

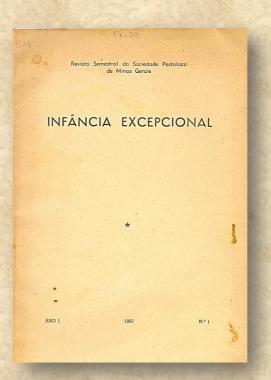
Aos 60 alunos internos do abrigo de menores "Afonso de Morais", que foram alunos semi-internos do Instituto Pestalozzi.

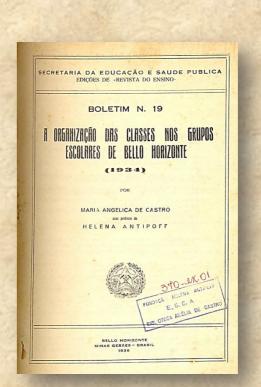
À publicação dos Boletins "Infância Excepcional".











Helena Antipoff considerava como excepcional os alunos que apresentavam desenvolvimento mental abaixo ou acima da curva de "normalidade" identificada nos Testes de Inteligência.

> 1932 - Funcionamento das especiais nas classes escolas públicas de Minas Gerais

## Os primeiros anos da Fazenda do Rosário

Helena Antipoff preocupada com o destino da 1ª turma de alunos formandos do Instituto Pestalozzi, que não teriam oportunidade de continuar seus estudos em Belo Horizonte, criou, em 1939, em Ibirité, uma escola-granja, que ficou conhecida como Fazenda do Rosário. Ligada à Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais, a Fazenda seria o espaço de possibilidades para que esses alunos continuassem seus estudos e se tornaria um laboratório de experimentação com propostas originais fundamentadas nas orientações da Escola Ativa e nas experiências dela decorrentes. .

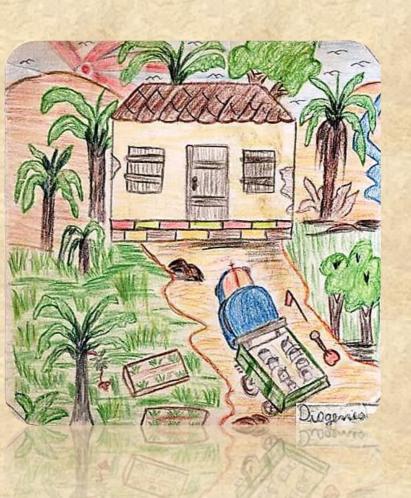
> "Depois de exaustiva pesquisa, e muita procura, a 5 de outubro de 1939, quando, já desanimados, tornavam à capital mineira, D. Helena e seus companheiros de campanha depararam com um sítio encantador, todo cheio de macaubeiras, onde um riacho, o Pantana, circundado de colinas ondulantes, deslisava calmamente, formando meandros divagantes."

"Desta data em diante, a propriedade passou a chamar-se"Fazenda do Rosário," em homenagem à Virgem do Rosário, cuja festa se faz no mês de outubro, ocasião em que a viram pela primeira vez".

No dia 02 de janeiro de 1940, chegaram os cinco primeiros alunos do Instituto Pestalozzi - Laerte, Geraldo Jesus, Jesus Geraldo (Miudinho), Francisco Vieira e Jovino, acompanhados de duas professoras, Cora Faria e Yolanda



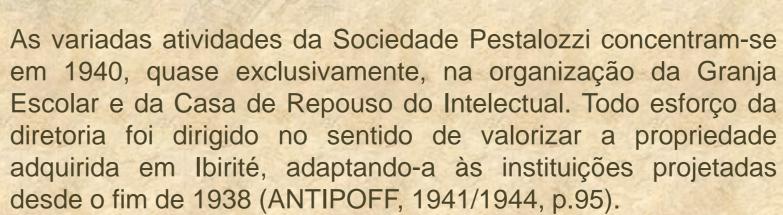
"A casa só tinha dois cômodos. Nesta noite dormimos eu e a outra professora em um quarto e os rapazes em outro. Começamos logo, entretanto, a construir mais um quarto de tijolos (Trecho do diário de Yolanda Barbosa, 1940).

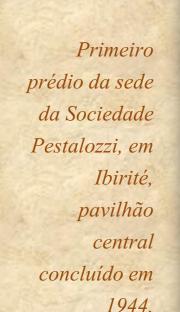


Barbosa.



"Já a primeiro de fevereiro começou a funcionar a escola, chamada "D. Silvério", com o comparecimento de vários meninos das redondezas, cujas famílias souberam que iria funcionar uma escola na Fazenda recém-adquirida, e instalada" (Trecho do diário de Yolanda Barbosa, 1940).







No ano de 1941, foram criados o primeiro Clube Agrícola, chamado "João Pinheiro", para ensino e experimentação de técnicas agrícolas e o Jornalzinho "O Rosário", em comemoração do 1º ano de funcionamento da Fazenda, continuou por várias décadas sob o nome de "Coqueiro".

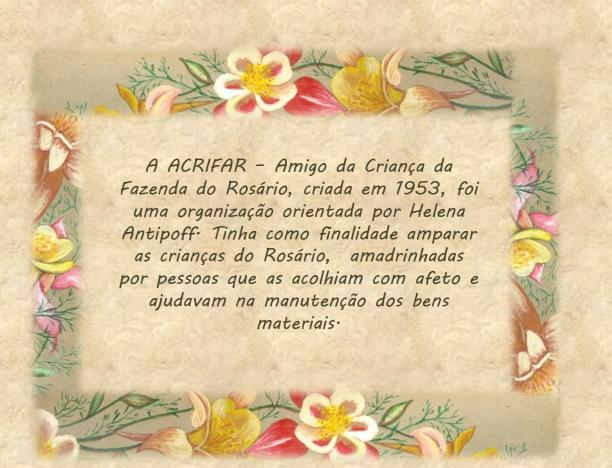


início em





O primeiro prédio concluído, a Casa de Repouso, destinada ao descanso e ao trabalho de professores e outros intelectuais, foi inaugurado em 11 de maio de 1941, com a contribuição dos professores-alunos da Escola de Aperfeiçoamento.



cooperação da professora Helena Antipoff. "[...] promover o bem estar, a proteção e o ajustamento dos indivíduos excepcionais, onde quer que

Em 1954, cria-se a primeira Associação de Pais e Amigos

dos Excepcionais - APAE. Esse movimento foi

coordenado por Beatrice Bemis, sob a influência e

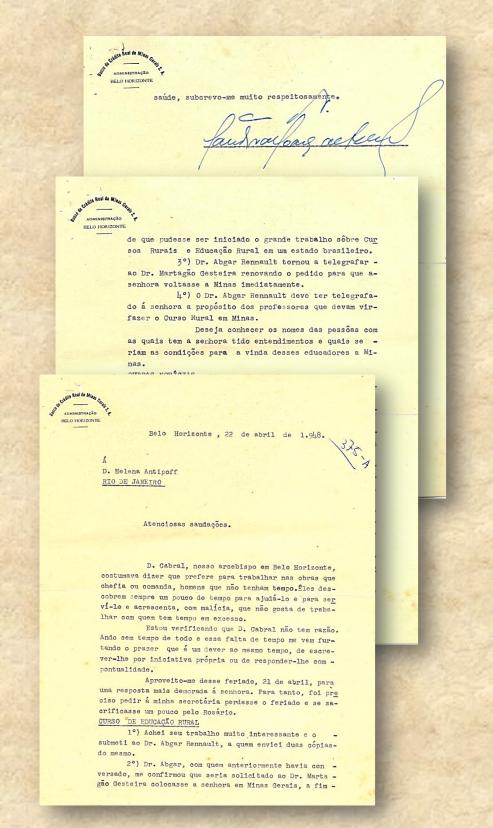
se encontrem [...]" (Estatuto da APAE, RJ, 1954)

## Atenção à Educação Rural

## Pioneirismo na formação de professores e especialistas rurais em Minas Gerais

Helena Antipoff foi pioneira, junto com os poderes públicos, na promoção da educação rural em Minas Gerais. Em 1947, ainda atuando no Rio de Janeiro, apresentou o projeto de criação dos Institutos de Organização Rural - IOR, de sua autoria. Tal projeto resultou na criação dos Cursos de Aperfeiçoamento para professores rurais, na Fazenda do Rosário, iniciados em 1948. Dos cursos de aperfeiçoamento, resultou a criação do curso regular de formação docente para atuar em áreas rurais, Curso Normal Regional, iniciado em 1949. Em 1955, houve a criação do Instituto Superior de Educação Rural, dedicado aos cursos de Aperfeiçoamento para especialistas em educação rural.

Brasil, 1978, p. 11).



Correspondência de Sandoval Soares de Azevedo enviada à Helena Antipoff, comunicando o retorno de Abgar Renault sobre o projeto de autoria da educadora para a criação dos cursos de educação rural em Minas Gerais, datada de 22 de abril de 1948.



[...] "Em Minas Gerais, na educação rural (...) tudo estava por fazer". [...] A pioneira [...] tinha em mente "a fixação do homem no campo, em melhores condições de vida,

através da escola". Seria preciso "elevar as condições de preparo do professor rural

[...] sem deslocá-lo de seu ambiente" (Elisa Dias Veloso In: Revista Pestalozzi do

Helena Antipoff, Superintendente do Ensino Rural em Minas Gerais, em discurso na instalação oficial do Curso Normal Regional, acompanhada do Governador Milton Soares Campos, do Secretário da Educação Abgar Renault, do Monsenhor Bispo Metropolitano e outros, em 19 de agosto de 1949, Chacrinha, Fazenda do Rosário.

O Curso Normal Regional, em Ibirité, foi fundado em 19 de agosto de 1949, funcionando provisoriamente nas dependências da Fazenda do Rosário até ter seu prédio próprio, inaugurado em 1952. Esse curso foi posteriormente denominado Curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo, homenagem póstuma ao emérito educador e amigo das obras de Helena Antipoff e foi regulamentado pela Lei 842 de 26 de dezembro de 1951.



Convite de formatura da 1ª turma do Curso Normal Rural Sandoval



Alunas do Curso Normal Rural Sandoval Soares Azevedo, década de 1950.



Prédio do Curso Normal Rural Sandoval Soares de Azevedo.



Prédio do Instituto Superior de Educação Rural – ISER, atual



## Fundação Helena Antipoff – FHA.

## Seminario de Estudos de Educação Rural O debate inicia-se

Na Fazenda do Rosário, as atividades no

campo do ensino rural iniciaram-se em 15 de

julho de 1948, com o 1º Curso de

Treinamento para Professores Rurais, com

duração de um semestre letivo no máximo,

em face da dificuldade em afastá-los de suas

classes por um tempo mais longo. Desde o 1º

Curso de treinamento, Helena Antipoff sentiu

a necessidade de escolas normais que

formassem regularmente os regentes para as

escolas rurais. Providenciou, assim, a

fundação das Escolas Normais Rurais.

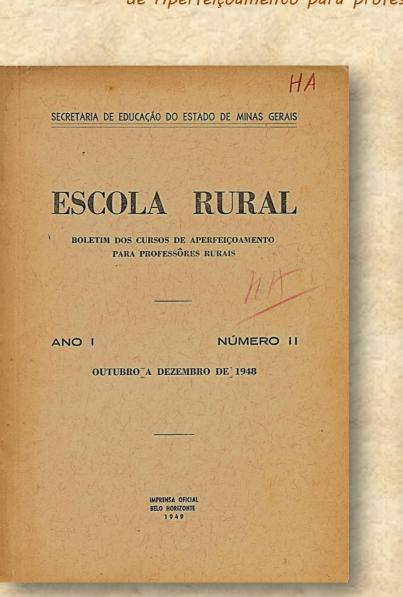
amanhã, na Fazenda do Rosario, com a presença do governador

Constitui novidade na esfera administrativa a colaboração entre os governos federal, estadual e municipal com o fito de levar a bom termo reali zações de interesse coletivo. Nesse sentido, pouças iniciativas têm alcançado o exito que assinala o desenvolvimento do ensino rural. A primordial importancia desse tipo de educação popular ressalta na verificação de que zona rural é quase todo o Brasil. Justifica-se, pois, a coordenação de es forços que ora se processa em todo o pais, notadamente em Minas, os quais redundam, verdadeiramente, na criação do ensino rural, tão abandonado andava ele em administrações

Em 15 de julho de 1950 foi realizado Seminário de Educação Rural na Fazenda do rosário, com debates sobre o desenvolvimento do ensino rural·

anteriores.





"[···] Em Minas Gerais, na educação rural (...) tudo estava por fazer". [...] A pioneira [...] tinha em mente "a fixação do homem no campo, em melhores condições de vida, através da escola". Seria preciso "elevar as condições de preparo do professor rural [...] sem deslocá-lo de seu ambiente" (Elisa Dias Veloso. In: Revista Pestalozzi do Brasil, 1978, p. 11).

"[···] o postulado máximo da Campanha Nacional de Educação Rural - o de Educação - [···]· Visando a elevação do nível de vida para as populações rurais do Brasil, compatível com a dignidade humana e com os ideais da democracia, [...] (Helena Antipoff: In: Revista Nacional de Educação Rural, julho de 1954,

Decumentação

AULA INAUGURAL DO VI CURSO DE TREINAMENTO DE EDUCADO-

RES DE BASE DA CNER

Concatenando as idéias para esta palestra que o Sr. Coordena-ica Campanha Nacional de Educação Rural, Prof. Oscar Machado, eve a generosidade de me confiar para a sessão inaugural do V Curso de Treinamento de Educadores de Base, veio-me a lembrança

de tempos remotos e terras longinquas - uma aula inaugural de un ano lstivo na Faculdade de Medicina de Leningrado, proferida pelo fisiologista de renome universal: Ivan Pavloff. Autor da famosa teoria

bertas acêrca do sistema nervoso e, dele decorrente, as leis do com-

e tratado de um modo todo excepcional: na época de fome extrema, os cáes de seu biotério não deixavam de receber a ração normal de carne. Mais ainda: era Pavloff a única pessoa no país à qual a

Teheca concedia a liberdade da palavra. E cada ano, ao iniciar suas sábias aulas sôbre a fisiologia do

sistema nervoso, perante estudantes e docentes da Faculdade, Pavlofí dizla o que pensava, apontando as iniquidades do sistema de
opressão, os erros cometidos e os abusos contra a natureza humana,
pois que a liberdade era uma necessidade da própria vida, figurando
a liberdade entre os instintos fundamentais de todo ser vivo, e do
homem, principalmente.

Na severa e franca crítica que fazia ao regime de servidão a voz do sábio, ouvida por centenas de ouvidos, não passava de "voz clamando no deserto". Era vedado aos outros todo e qualquer direito de se manifestar e exprimir sentimento próprio, ou qualquer idéia outra que não fósse preestabelecida pelos Soviets. Assim, a liberdade

de pensamento e de sentimento concedida apenas ao orador servia para manter o público numa atmosfera psicológica paradoxal, de

só membro, o constrangimento emocional e o estado de servidão mental do Grupo Social.

Era Pavloff por isso mesmo a "persona grata" na Rússia soviética

portamento animal, em bases de reação mecânica





O diário foi um importante instrumento de reflexão coletiva do aprendizado adotado nos cursos de formação para professores rurais da Fazenda do Rosário.

p. 173).

"[...] Menos devem incomodar-nos os erros gramaticais e as frases mal talhadas do Diário, que as frivolidades e os erros na maneira de ver e de apresentar as coisas. O que vale muito mais para a coletividade é que dentro de cada nível de preparo, haja progresso e capacidade de aumentar dia a dia o cabedal de bons hábitos no pensar, no sentir e no agir. Assim, certamente, no passar das semanas, irão melhorando os conhecimentos de gramática como também a cultura geral e o próprio comportamento social. [...]" (Antipoff. In: Escola Rural, Boletim dos Cursos de Aperfeiçoamento para Professôres Rurais, outubro a dezembro de 1948, p. 19-20).

## Métodos e Projetos de Interação: Teoria e Prática

dos Cursos para professores e especialistas em áreas rurais do Complexo da Fazenda do Rosário "foi uma oportunidade especial para colocar em prática o projeto pedagógico Antipoff vinha anos, desde a Aperfeiçoamento Horizonte. [...]"



contribuição da seria exatamente permitir a experimentação novos processos pedagógicos a partir da integração entre a teoria aprendida na Escola e a prática logo a seguir nas instituições provinham os alunos" (Campos, 2010, p. 214).



Os diversos Clubes dos cursos rurais: Agrícola; de Dona de Casa, de Saúde, Pedagógico, Social; as Oficinas de Trabalhos Manuais; a Granjinha Escolar; o Posto de Puericultura e os afazeres domésticos são exemplos das "ações dedicadas à educação rural" marcada pela pedagogia antipoffiana: "ênfase na atividade e autonomia do educando, a atitude democrática, o respeito à diferença, a fé na ciência como instrumento de melhoria da vida (Campos, 2010, p. 215).







"Os alunos, (...) em regime de internato, viviam uma experiência pioneira em Minas Gerais e, talvez, no Brasil. [...] o português, a matemática, a geografia etc. eram estudados em função da zona rural. [...] as atividades agrícolas, a criação de animais, o trabalho do Posto de Puericultura, o cultivo das artes faziam da escola um marco da pedagogia de Minas" (Os 25 anos da Fazenda do Rosário, Boletim SPB nº 42, dezembro de 1974).





Dr. Euzébio Dias Bicalho, médico assistente e professor do 2º Curso de Aperfeiçoamento com os alunos do Posto de Puericultura em atendimento à comunidade.







As festividades populares como o Congado, Folia de Reis, Festas Juninas e a Festa do Milho eram momentos de integração entre escola e comunidade.

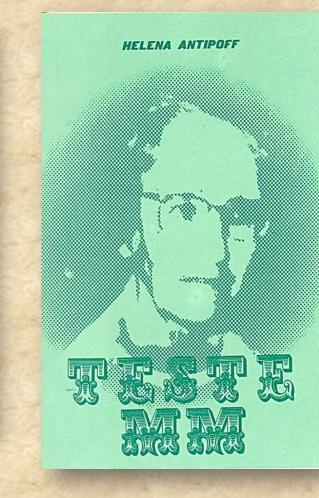
Ecologia, um conceito já vivido por Helena Antipoff, quando protegeu e prestigiou a natureza na sua tarefa de educar, simbolizada na frase a seguir: "Veja a paisagem, Dr. Hélio, com várias nuances de verde e tamanha riqueza ecológica" (Boletim no 2 do CDPHA, 1982, p. 73-74).





Atividades esportivas, artísticas e culturais vivenciadas pelos alunos em formação nos cursos rurais.

Voltado para educação profissional, o Complementar Industrial Gustavo Lessa" foi implementado em meados da década de 1960.



Cerimônia de nomeação de Helena Antipoff como catedrática de Psicologia Educacional da Universidade Federal de Minas Gerais, 1953..

O teste MM - Minhas Mãos, foi amplamente experimentado com os alunos dos cursos rurais, estimulados a dissertar sobre as suas próprias mãos.



uma classe mista, de alunos da 2ª e 3ª séries, ligados ao ISER e uma classe anexa, de 1ª série, ligada ao Curso Normal Rural.



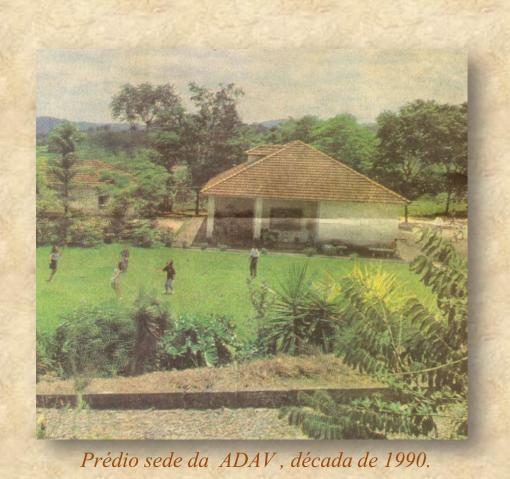
# O Reconhecimento Público e a Continuidade do Legado Antipoffiano

## A criação das últimas obras e as transformações institucionais



Antiga fachada da ACORDA.

Associação Desenvolvimento e Assistência a Vocações de Bem Dotados -ADAV, foi instituída em 1973, a partir da experiência do Projeto CIRCULA, colônia de férias para adolescentes bem dotados.





Portal de entrada da ADAV e dos Cursos do SENAI.

Em 1969, criou-se a Associação Comunitária para o Desenvolvimento e Assistência - ACORDA, com a finalidade de melhorar as condições de vida da comunidade através da pesquisa do meio ambiente, orientações às famílias e encaminhamento para atividades culturais e profissionais de seus associados.

crianças, de 3 a anos, que recebem instrução por métodos modernos frequentemente atualizados.



Idealizada para amparar os jovens talentosos do meio rural e das classes menos favorecidas, e estimular-lhes o desenvolvimento das aptidões, por meio de um ambiente físico, educativo, cultural e social que deveria incluir o conhecimento cientifico, o cultivo das artes, a formação moral e cívica, a educação física, o lazer e o estímulo à criatividade.

Na atualidade, a ADAV mantém, desde a sua criação, pedagogia que privilegia a cooperação e o aprendizado em ambiente de ajuda mútua e de liberdade para criar e experimentar. Sedia os Projetos: Espaço Cultural, que beneficia mais de 600 crianças e jovens em situações de vulnerabilidade com atividades educacionais, oficinas artísticas e culturais e a Unidade SENAI de Ibirité, que oferece aos 2000 jovens alunos da região qualificação e formação técnica profissional.



MARIA BONITA da ADAV no teatro de Ibirité, dezembro de 2012

Prédio sede da Associação Pestalozzi em Ibirité, MG

A Fundação Helena Antipoff - FHA, passou por varias reestruturações, algumas para adequações legais e outras para concretizar objetivos idealizados por sua fundadora. As suas atividades foram ampliadas com a incorporação da Escola Sandoval Soares de Azevedo e a criação dos Cursos Superiores de Licenciatura.



A Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais, instituição mãe das obras rosarianas, denomina-se hoje Associação Pestalozzi, continua ativamente o trabalho com a pessoa deficiente iniciado na primeira metade do século passado.

A educação é uma; seus princípios são universais. Apenas na dosagem, apenas no tempo mais ou menos longo da aprendizagem e da formação de hábitos intelectuais e sociais é que ela se acomoda a cada tipo particular de aluno (ANTIPOFF, 1968, p. 5).



O Projeto dos cursos superiores em educação foi idealizado por Helena Antipoff com a criação do ISER em 1955. Em 1999, pela iniciativa da professora Irene de Melo Pinheiro, a FHA ofereceu o curso Normal Superior em convênio com a Universidade de Montes Claros - UNIMONTES. Em 2001, como Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira - ISEAT, passou a oferecer as licenciaturas (Pedagogia, Educação Física, Letras, Ciências Biológicas e Matemática), estadualizadas em 2009 e incorporadas à estrutura da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG em 2013.

A Fundação atende, hoje, à demanda de aproximadamente 5.000 alunos na educação básica (Escola Sandoval Soares de Azevedo) e superior (Unidade Ibirité/UEMG) e de 3.000 alunos na educação informal, em projetos socioeducativos e culturais promovidos pelo Programa FOPI (Formação, Orientação, Promoção e Incentivo). Mantém a Clínica de Psicologia Edouard Claparède, a Biblioteca Comunitária, Centro de Meteorologia, o Centro de Educação a Distância - CEAD e o Brasil Profissionalizado, estes últimos em andamento.

## Condecorações e Homenagens MEMORIAL HELENA ANTIPOFF - FHA/CDPHA/UFMG

O Memorial Helena Antipoff, tombado pelo Patrimônio Histórico e Paisagístico de Ibirité, em parceria com o Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff - CDPHA, preservam e divulgam a memória antipoffiana por meio de um significativo arquivístico, bibliográfico e tridimensional relacionado à vida e obra da professora e pesquisadora, aberto à visitação e pesquisa.



Daniel Antipoff na entrada da Sala Helena Antipoff, instalada em homenagem à Helena Antipoff, em 1974, FHA, Ibirité, MG.



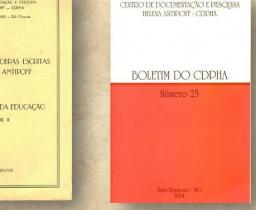
Memorial Helena Antipoff, FHA, Ibirité, MG.



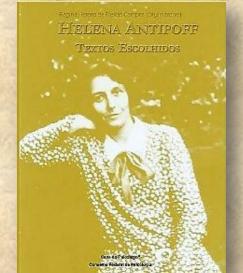
Sala Helena Antipoff, Biblioteca Central da UFMG, 4°. Andar, Belo Horizonte, MG.



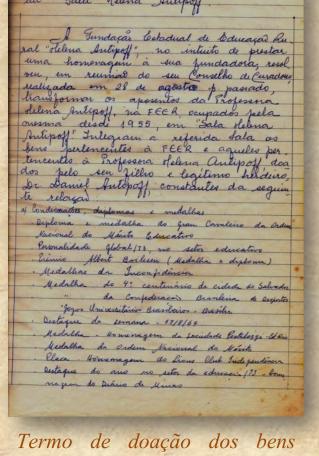




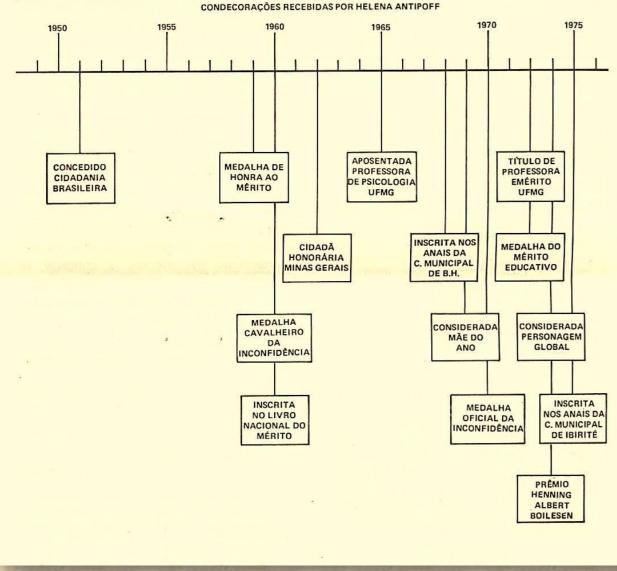








pertencentes à Helena Antipoff, concedido por Daniel Antipoff.

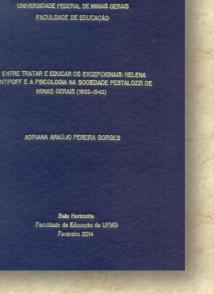


Fonte: Mensageiro Rural, julho, agosto, setembro, 1979, p. 6.



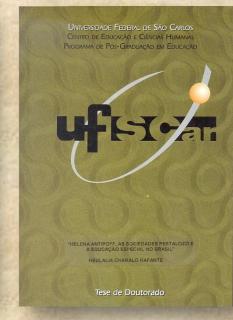
Sala de pesquisas e arquivos, Memorial Helena Antipoff, FHA, Ibirité, MG.











A memória material e imaterial da educadora são objetos de estudo de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que contam com a parceria FHA/UEMG-CDPHA-UFMG, convênio que visa o compromisso de continuar a sua obra·







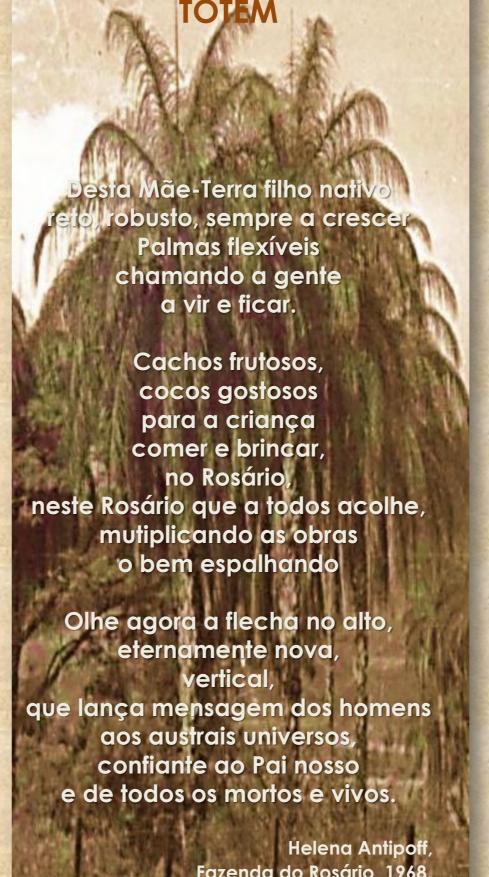






educadora em exposição no Memorial Helena Antipoff.

O poema TOTEM é resultado da reflexão de Helena Antipoff ao recordar os tempos, as pessoas e a razão do trabalho da Fazenda do Rosário na comemoração do 20° ano dos Cursos Rurais, homenageando o coqueiro de macaúbas.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS SECRETÁRIA - Ana Lúcia Almeida Gazzola

SECRETÁRIA ADJUNTA - Maria Sueli de Oliveira Pires MAGISTRA – Escola de Formação e Desenvolvimento

Profissional de Educadores DIRETORA - Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben VICE-DIRETORA - Paula Cambrais de Mendonça Vianna

**PROJETO - Série Fotobiografia Educadores de Minas** Pesquisa Histórica e Fotobiográfica Regina Helena de Freitas Campos Adriana Araújo Pereira Borges Marilene Oliveira Almeida

> Doralice de Almeida Campos Colaboradores Irene de Melo Pinheiro Carla Andréa Teixeira Dias Camargos Miriam Aparecida de Brito Nonato

Luciana Santana da Silva Design Projeto Gráfico Marilene Oliveira Almeida Adriana Araújo Pereira Borges

Revisão Design Marcos Alves

Revisão Geral Francisca Izabel Pereira Maciel

Belo Horizonte, agosto de 2014.